



SÓ A LUTA TE GARANTE AVANÇOS



A luta dos bancários contra demissões, por mais contratações, aumento real, PLR maior, fim da terceirização e por

condições de trabalho decentes este ano se soma à mobilização nacional da classe trabalhadora contra a retirada de direitos. Uma das ameaças é a reforma da Previdência, que pretende aumentar a idade mínima para aposentadoria de homens e mulheres para até setenta anos.

Essa foi a decisão referendada por delegados eleitos em todo o Brasil na 18ª Conferência Nacional dos Bancários para a Campanha 2016.

A pauta da categoria aprovada nessa conferência foi entregue à federação dos bancos, Fena-ban, em 9 de agosto, quando também foi lançada nas ruas

a campanha da categoria que, neste ano, tem o slogan Só a luta de garante!

Cláusulas econômicas – A categoria reivindica reajuste salarial de 14,78%, correspondendo a aumento real de 5%, mais inflação projetada em 9,31%.

A PLR a ser cobrada dos bancos será de três salários mais R\$ 8.317,90 de parcela fixa adicional. Para o piso, adoção do salário mínimo do Dieese, R\$ 3.940,24. O valor reivindicado para o vale-alimentação e a décima terceira cesta é de R\$ 880 cada. Para o vale-refeição, R\$ 40 ao dia.

Emprego - Além do fim das demissões e mais contratações, os trabalhadores querem a promoção da igualdade de oportunidades para todos, o fim das discriminações na contratação,



nos salários e na ascensão profissional de mulheres, negros, LGBT e pessoas com deficiência.

Está sendo propos-

ta ainda a suspensão de todos os projetos que terceirizam serviços e a criação de comissão, com participação dos sindicatos e dos bancos, para reverter esse quadro e transformar os terceirizados em bancários.

Agências digitais - A pauta contém reivindicações específicas para agências digitais e sobre novas tecnologias. Estão sendo cobrados, por exemplo, o livre acesso dos dirigentes sindicais a esses locais, o respeito à jornada da categoria e adoção de medidas que coíbam o adoecimento dos funcionários.

Saúde e condições

de trabalho - Além da luta contra o assédio moral e as metas abusivas, os bancários querem avanços nos programas de retorno ao trabalho; melhorias no Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional e acesso às informações dos serviços médicos dos bancos, tanto a exames periódicos quanto a ações preventivas das empresas. Também é cobrado que os planos de saúde sejam mantidos após a aposentadoria do trabalhador e que sejam custeados pelas instituições.

Segurança - Os bancários refor-



çam a necessidade de portas giratórias nas agências, instalação de biombos nos caixas eletrônicos, o fim da guarda das chaves das unidades pelos trabalhadores, além da permanência de dois vigilantes por andar e nos pontos de serviços bancários.



Bancos públicos – A pauta específica dos empregados foi entregue à Caixa também no dia 9. A dos funcionários do Banco do Brasil ocorreu em 11 de agosto. As negociações com esses bancos ocorrerão de forma simultânea às gerais da categoria com a Fenaban. Acompanhe pelo

www.spbancarios.com.br

Abono-assiduidade

O abono-assiduidade garante um dia de folga por ano aos funcionários de bancos privados, com ao menos um ano de banco, que não tenha falta injustificada entre 1º de setembro de 2014 e 31 de agosto de 2015. Esse direito deve ser utilizado até 31 de agosto deste ano, pois ele não é cumulativo para o próximo.

A data deve ser definida em comum acordo entre bancário e gestor da unidade. Bancos públicos têm regras próprias para esse direito.

Cadastre-se pelo *www.spbancarios.com.br/servicos/email.aspx* e receba notícias do Sindicato.







**Sindicato dos Bancários e Financieiros
de São Paulo, Osasco e Região** **EUT**

www.spbancarios.com.br



Impresso por Gráfica Braille Civiam

Tel.: (11) 3884-2423 www.civiam.com.br

Publicação do Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e Região. Telefone 3188-5200. Presidenta: Juvandia Moreira; Secretária de Imprensa: Marta Soares. Produção: Secretaria de Imprensa e Comunicação. Edição: Jair Rosa. Design: Fabiana Tamashiro.